

Informe Epidemiológico das Arboviroses Urbanas, Semana Epidemiológica 06, Bahia, 2020

Quadro 1. Casos notificados, coeficiente de incidência e óbitos confirmados por arboviroses urbanas, Bahia, 2020.

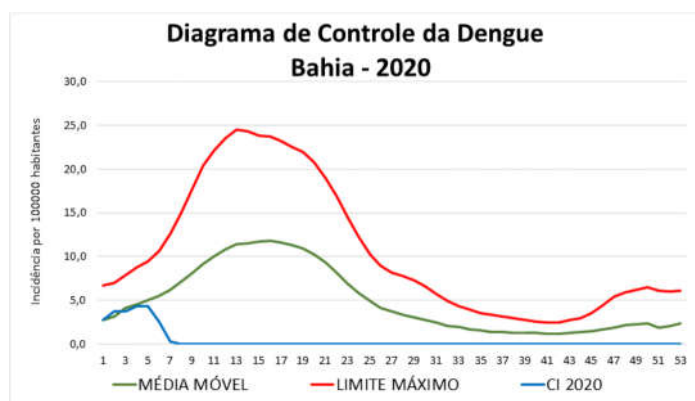
SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS (SE)	ATUALIZAÇÃO		
SE 1 a 6	10/02/2020		
	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA
Casos notificados	2.596	644	85
Coeficiente de incidência	17,5	4,3	0,6
Óbitos confirmados	0	0	0

Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 6, atualizados em 10/02/2020).

DENGUE

No estado da Bahia, até a Semana Epidemiológica (SE) 6, foram notificados 2.596 casos prováveis de dengue (excluído os descartados), apresentando coeficiente de incidência (CI) de 17,5 casos/100.000 habitantes (quadro 1). A comparação com o mesmo período do ano anterior revelou redução de 36,3% nos casos notificados. Verifica-se equivalência em relação ao número de casos notificados nas quatro primeiras SE. A partir da análise do diagrama de controle (Figura 1), observa-se que o C.I. segue a tendência da série histórica até a SE 5. Vale ressaltar que a redução da incidência nas semanas epidemiológicas 6 e 7 corresponde ao atraso nas notificações.

Figura 1. Diagrama de Controle da dengue, Bahia, 2020.



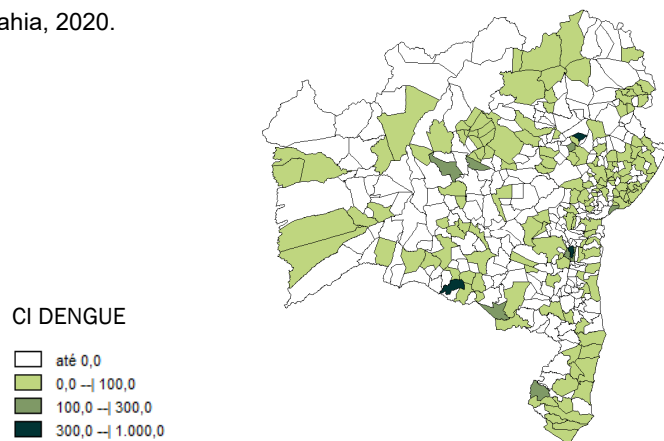
Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 6 atualizados em 10/02/2020).

No período analisado, as Regionais de Saúde com mais casos notificados de dengue foram: Salvador (1.230 casos), Feira de Santana (393 casos) e Jequié (310 casos). Em relação ao C.I., Jequié (64,42 casos/100.000 hab.), Caetité (58,08 casos/100.000 hab.) e Feira de Santana (36,86 casos/100.000 hab.) apresentaram os maiores valores no estado.

Ampliando o foco da análise, observou-se que os municípios com maiores incidências foram: Jacaraci / Regional Caetité (606,39

casos/100.000 hab.); Ibirataia / Regional Jequié (529 casos/100.000 hab.); e Valente / Regional Serrinha (512,77 casos/100.000 hab.).

Figura 2: Coeficiente de incidência de dengue, por município, Bahia, 2020.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 06 atualizados em 10/02/2019).

SOROTIPOS VIRAIS

Na Bahia, até a SE 06, foram identificados os sorotipos circulantes DENV1 e DENV 2.

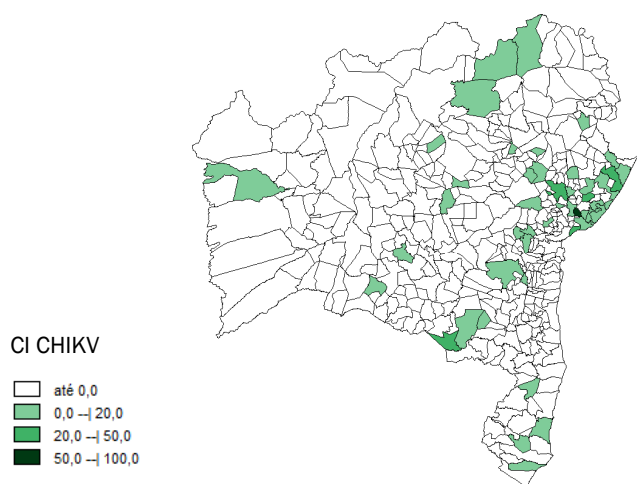
CASOS GRAVES E ÓBITOS

Em 2020, até a SE 06, foram notificados 03 casos de dengue grave e 24 casos com sinais de alarme. Até o momento, não foram registrados óbitos (confirmados) por dengue na Bahia.

CHIKUNGUNYA

Até a SE 06, foram notificados 644 casos prováveis de Chikungunya no estado da Bahia, com CI de 4,3 casos/100.000 hab.. Quando comparado ao mesmo período 2019, verifica-se incremento de 212,6% no número de casos notificados. A Regional de Saúde de Feira de Santana apresentou o maior CI (13,79 casos/100.000 hab.). Os municípios com maiores números de casos notificados foram: Salvador (347 casos) e Feira de Santana (141 casos), representando 75,78% das notificações registradas no período analisado. Os maiores CI foram registrados em: São Francisco do Conde (57,8 casos/100.000 hab.), Cândido Sales (31,8 casos/100.000 hab.) e Catu (27,4 casos/100.000 hab.). A figura 3 apresenta a distribuição dos CI de Chikungunya no estado da Bahia.

Figura 3: Coeficiente de incidência de CHIKV, Bahia, 2020.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 06 atualizados em 10/02/2020).

ÓBITOS

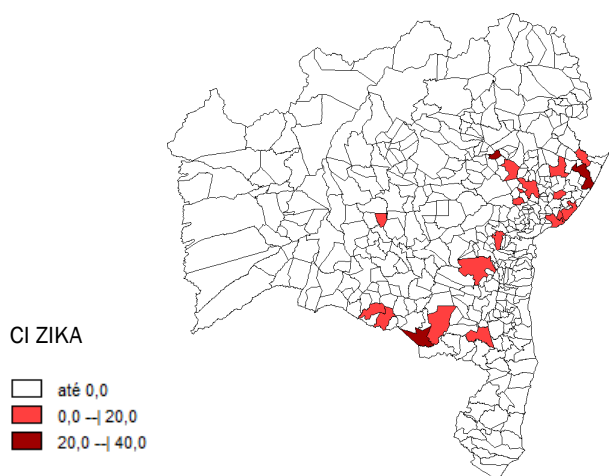
No período analisado, não foram notificados casos de óbitos por Chikungunya na Bahia.

ZIKA

Em 2020, até SE 06, foram notificados 85 casos prováveis de Zika, no estado da Bahia (CI de 0,6 casos/100.000 hab.). Quando comparado ao mesmo período de 2019, verifica-se redução de 51,4% no número de casos notificados. As Regionais de Saúde de Salvador (50 casos), Vitória da Conquista (13 casos) e Alagoinhas (12 casos) registraram os maiores números de casos notificados, concentrando 88,2% das notificações no estado da Bahia. Salvador foi o município que mais notificou casos do agravo neste período, representando 58,8% das notificações.

Os municípios com maiores CI foram: Cândido Sales (35,7 casos/100.000 hab.), Gavião (22,4 casos/100.000 hab.) e Esplanada (21,5 casos/100.000 hab.). A figura 4 apresenta a distribuição dos CI de Zika no estado da Bahia, no período analisado.

Figura 4: Coeficiente de incidência de Zika, Bahia, 2020.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 06 atualizados em 10/02/2020).

ZIKA EM GESTANTES

Entre os casos notificados de Zika, 66% foram em indivíduos do sexo feminino. No período analisado, foram registrados 05 casos de Zika em gestantes, sendo 04 casos no município de Salvador e 01 caso no município de Lauro de Freitas.

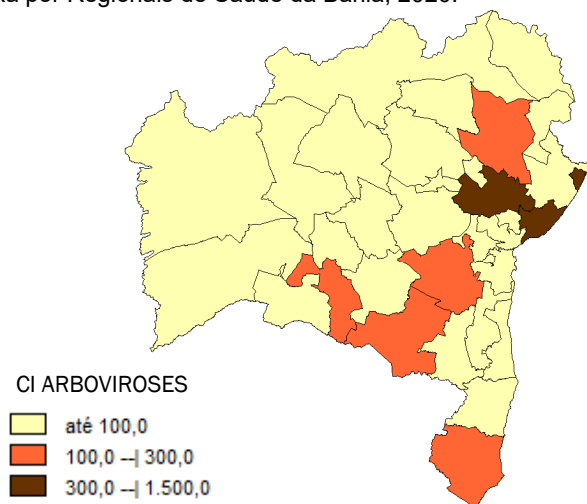
ÓBITOS

Na Bahia, no período analisado, não houve registro de óbito por Zika.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO ESTADO DA BAHIA

A figura 5 apresenta áreas de risco para as arboviroses urbanas, a partir de valores acumulados de incidência de Dengue, Zika e Chikungunya.

Figura 5. Coeficiente de incidência de Dengue, Chikungunya e Zika por Regionais de Saúde da Bahia, 2020.



Fonte: SINAN/DIVEP/SESAB; (dados até a SE 06 atualizados em 10/02/2020).

No período analisado, as Regionais de Saúde de Salvador e Feira de Santana apresentaram CI acima de 300 casos/100.000 hab. para as três arboviroses, sendo registrados 1054,1 casos/100.000 hab. e 342,8/100.000 hab., respectivamente.

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira
Coordenação de Doenças de Transmissão Vetorial
Gabriel Muricy Cunha

Equipe Técnica GT Arboviroses
Ênio Soares, Maiane Ferreira, Anna Ariane Varjão, Marcelo Medrado, Sarah Senna, Juliana Figueiredo, Leonardo Ribeiro (Residente -MS/UNEB) e Fanny Almeida Wu (Estagiária de Enfermagem /UNEB).

(71) 3116.0047 / 3116.0029

divep.arboviroses@saude.ba.gov.br